

O ESTUDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PELA PSICOLOGIA: UM LEVANTAMENTO TEMÁTICO EM DUAS REVISTAS DA ÁREA DA PSICOLOGIA, 2014-2016

Gabriela De Araujo Ribeiro (ribeirogabis@hotmail.com)

Gabriela Rieveres Borges Andrade (gabrielaandrade@ufgd.edu.br)

A implementação das políticas sociais no Brasil possibilitou a criação de novos serviços de atenção à saúde tais como os serviços substitutivos de saúde mental e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, ambos contendo o psicólogo como parte da equipe multiprofissional em saúde. A expansão e diversificação dos serviços foram seguidas por modificações nos currículos dos cursos de psicologia e pela maior presença do tema na produção acadêmica da psicologia. Esta pesquisa de Iniciação Científica teve como objetivo fazer um levantamento de artigos científicos sobre as políticas públicas de saúde em revistas da área da psicologia. O estudo teve como objetivo geral conhecer a produção da psicologia sobre as políticas públicas de saúde. Os objetivos específicos foram (1) levantar os artigos publicados em revistas da psicologia sobre as políticas de saúde; (2) conhecer os temas que têm sido mais abordados pela psicologia; (3) discutir as contribuições da psicologia para o campo das políticas públicas de saúde. Os artigos selecionados para o estudo foram buscados em duas revistas da área da psicologia, indexadas no SciELO (Scientific Electronic Library Online) e tradicionais da área. Foram verificados os números publicados nos anos de 2014, 2015 e 2016. Os artigos de interesse, relacionados às políticas públicas de saúde, foram selecionados por meio da verificação do título, resumo e palavras-chave. Em um universo de 398 artigos consultados foram selecionados 38 artigos (9,5%). Após a seleção foi aplicada uma grade de análise a fim de realizar uma caracterização temática e metodológica dos artigos. Neste trabalho iremos nos ater à caracterização temática. Considerando o conjunto de artigos sobre saúde pública de saúde observou-se uma redução no número de artigos ao longo dos três anos, embora a amostra não permita afirmar que isso seja uma tendência. Em relação aos temas dos artigos, observou-se a presença das questões voltadas para a atuação do psicólogo e para a promoção da saúde mental. Interessante observar que em 2016 foram encontrados mais artigos preocupados com a formação do psicólogo e em problematizar a atuação do psicólogo nos serviços de saúde. A psicologia tem cada vez mais, adentrado nessa arena de debate, pesquisa e atuação em e sobre as políticas públicas. A pesquisa pretendeu conhecer como os temas ligados às políticas públicas de saúde vêm sendo trabalhados em duas revistas da psicologia, ao longo de três anos. Com isso, buscou-se apontar as tendências e o papel das pesquisas da psicologia no âmbito das políticas públicas bem como suas limitações no cenário político atual. Ainda que não tenhamos um panorama exaustivo, foi possível aprimorar uma metodologia para conhecer essa produção que poderá ser utilizada em outras pesquisas.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Saúde Mental, Atuação do Psicólogo, SUS.